

USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) DIANTE DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisco Helion Pereira Oliveira ¹

RESUMO

Diante das transformações advindas da sociedade, principalmente gerenciadas pelos recursos tecnológicos, o emprego das tecnologias da informação e comunicação, surge como aliada a escola como um recurso pedagógico para melhorar o desempenho dos alunos. O interesse na realização deste artigo está fundamentado na intenção de refletir a respeito do emprego das tecnologias da informação e comunicação no ensino da disciplina de Língua Portuguesa nas salas do ensino fundamental, uma vez que a atualidade e a globalização requerem que todos os recursos tecnológicos disponíveis no ambiente educacional sejam utilizados para a melhoria do processo de ensino aprendizagem, sobretudo, na disciplina de Língua Portuguesa. O seguinte trabalho apresenta como objetivo analisar o emprego de recursos e gêneros digitais como estratégia de ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, levando em consideração as contribuições de autores como: Soares (1996); Mercado (1999); Silva (2008), entre outros e uma pesquisa de campo, onde os resultados mostraram que o emprego das tecnologias da informação e da comunicação são importantes nas aulas de língua portuguesa no ensino fundamental.

Palavras-chave: Professor, Aluno, Tecnologia, Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, as máquinas apresentam importantes contribuições para que ocorresse o desenvolvimento da humanidade. Foi através dessas ferramentas tecnológicas que a sociedade se ampliou e ainda se desenvolve, causando importantes transformações, tanto ao seu redor, como também em suas relações sociais.

Independente da época, as tecnologias sempre existiram e possibilitaram formas de manter interação entre máquina e sujeito, bem como sujeito e mundo. Desde as ferramentas rupestres criadas pelo homem, como uma lança, um uma flecha, passando pela roda, chegando à era do computador, das tecnologias digitais, todas contribuíram para o desenvolvimento da sociedade.

Na medida em uma ferramenta é inserida na sociedade, independente em que campo ela faz parte, ela passa por uma adaptação até alcançar os níveis adequados de utilização pela sociedade. Com isso, pode-se dizer que no ambiente educacional também acontece dessa forma, já que a escola sempre sofreu pressão para acompanhar a

¹ Especialista em AEE para deficientes intelectuais (UFAL). Professor Tutor do Curso de Gestão da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (UFC). helionoliveira39@gmail.com

evolução da sociedade e a inclusão e progresso das ferramentas tecnológicas para que fossem utilizadas na escola, pois é parte intrínseca da escola uma reflexão e a preparação de procedimentos de utilização das ferramentas para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

O processo de ensino aprendizagem não é tão simples e precisa que exista uma interação com as ferramentas tecnológicas que podem acarretar em melhorias para a aquisição de novos conhecimentos por parte dos alunos. Com isso, é papel do professor de língua portuguesa refletir sobre novas práticas pedagógicas com o emprego das tecnologias de informação e comunicação em suas aulas no ensino fundamental.

Os debates a respeito das práticas pedagógicas dos professores de Língua Portuguesa são importantes, pois consente que os mesmos façam uma reflexão sobre sua atuação em sala de aula. É preciso sair em busca de estratégias adequadas quanto ao uso das ferramentas tecnológicas nas aulas de Português.

Nessa perspectiva o artigo apresenta por objetivo: Analisar o emprego de recursos digitais como estratégia de ensino da Língua Portuguesa nas turmas de 6º a 9º anos do ensino fundamental numa escola municipal de São Gonçalo do Amarante - CE. E como objetivos específicos são apontados: Verificar benefícios do uso das tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa; Refletir sobre as ferramentas que estão ao alcance dos professores dessa disciplina e Compreender a aceitação de alunos e professores quanto ao uso das ferramentas tecnológicas na aula de Língua Portuguesa.

A justificativa quanto à realização deste trabalho está voltada para a necessidade de refletir sobre as práticas pedagógicas realizadas nas aulas de Língua Portuguesa, empregando as ferramentas que contribuem para a comunicação e informação, perante as transformações tecnológicas, além de colaborar para outras pesquisas nessa área.

Como problematização, aponta-se a seguinte questão norteadora: Como se dá a prática educativa dos professores de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental em relação ao uso das tecnologias da comunicação e informação?

Ao se tratar sobre as tecnologias da informação e comunicação na sala de aula, não se aborda apenas sobre a internet, e sim uma relação de diversas ferramentas que dão suporte aos professores quanto suas práticas pedagógicas para produzir, armazenar, processar e repassar os conteúdos na forma de texto, vídeo ou áudio (Martinez, 2004 *apud* Tedesco, 2004).

METODOLOGIA

Quanto à metodologia, empregou-se uma pesquisa qualitativa bibliográfica com embasamento teórico de autores como: Soares (1996), Tedesco (2004), Silva (2008) e também de fontes eletrônicas, como artigos e revistas acadêmicas que abordavam a temática tecnologia e educação. Também foi empregada uma pesquisa quantitativa, com um estudo de caso, onde Yin (2010), aponta que se trata de uma estratégia de pesquisa, cujo método aborda o todo na análise específica da coleta e apreciação de dados, a fim de verificar o emprego dessas ferramentas na sala durante as aulas de Língua Portuguesa, e para isso foram aplicados dois questionários, um para os professores e um voltado aos alunos de uma escola municipal de São Gonçalo do Amarante – Ce.

O desenvolvimento da pesquisa se deu no distrito de Croatá, que está localizado no município de São Gonçalo do Amarante no estado do Ceará, numa escola da rede municipal que abrange alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental no mês de setembro de 2024.

Na investigação foi empregada uma pesquisa qualitativa com embasamento teórico de caráter exploratório, possibilitando a livre expressão das opiniões dos envolvidos. Onde também foi usada a pesquisa quantitativa, com um estudo de caso, e aplicação de um questionário para os alunos e professores de português. A escolha dos alunos ficou a critério dos professores. Objetivando coletar e analisar as informações sobre as ferramentas que são usadas na disciplina aqui apresentada.

Os dados que compuseram essa pesquisa foram recolhidos por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, onde um foi direcionado aos professores de língua portuguesa das turmas de 6º a 9º anos, tendo como finalidade saber mais sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação nas aulas de português como um recurso pedagógico.

Aos professores foram aplicadas sete perguntas, envolvendo abertas, com única resposta e também de múltipla escolha, onde foi solicitado que respondessem sobre o modo que utilizam os recursos tecnológicos nas aulas, a ferramenta que encontra mais dificuldade quando ao manuseio e de que forma a tecnologia pode contribuir para o desenvolvimento do aluno na aula de língua portuguesa.

A metodologia do artigo deverá apresentar os caminhos metodológicos e uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para coleta de dados, informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens.

2 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO

A educação possui suas características particulares, entretanto não se diferencia dos outros órgãos sociais quando é abordada a ação desempenhada pelas tecnologias da informação e da comunicação (TIC's). Muitas crianças e adolescentes se desenvolvem inseridas num mundo completamente dominadas pela tecnologia, principalmente pelas ferramentas digitais e audiovisuais (Silva, 2008).

É perceptível que as ferramentas de aprendizagem dessa clientela, na atualidade são muito diferenciadas daqueles que passaram pais e professores. pode ser compreendido que da mesma maneira que a televisão, o cinema e os jogos eletrônicos, atraem a atenção dos adolescentes e assim, ampliam suas habilidades para interpretar seus conteúdos, o computador, que é uma das ferramentas tecnológicas mais importantes da atualidade tem a mesma função, só que com mais funções e possibilidades.

Quando se trata das tecnologias da informação e da comunicação, não pode ser apresentada apenas a internet, e sim de um conjunto de tecnologias eletrônicas, de telecomunicações e de informática, cujo dão auxílio para que seja possível produzir, armazenar, processar e repassar informações no formato de vídeo, som, imagens ou textos. Essas ferramentas tecnológicas não vieram para eliminar com as antigas tecnologias como a televisão e o rádio, e sim, ser um complemento dessas ferramentas, através do computador e da internet, objetivando tornar mais eficaz o ensino e a aprendizagem, pois uma ferramenta relacionada à outra pode contribuir melhor do que sendo usada de maneira isolada (Martinez, 2004 *apud* Tedesco, 2004).

Com a intenção de conseguir melhores resultados de aprendizagem nas escolas, foram sendo buscadas respostas por meio do emprego das tecnologias da informação e da comunicação. Entretanto, é preciso levar em consideração os problemas que o processo de integração dessas ferramentas na sala de aula podem causar e de que forma

podem ser planejadas estratégias para a inclusão das TIC's no processo de ensino e aprendizagem.

As ferramentas tecnológicas da informação e comunicação são fatores importantes para a aprendizagem e desenvolvimento escolar, porém não se pode deixar que esses subsídios causem desigualdade entre os alunos, onde uns conseguem ter acesso e outros não.

A inclusão das tecnologias na educação não pode apresentar como objetivo a solução e eliminação de todos os problemas que se apresentam a todo o momento, entretanto, podem promover o desenvolvimento de estratégias capazes de colaborar para a obtenção de resultados favoráveis transformações. E isso pode acontecer através das transformações das metodologias de ensino com a integração das tecnologias (Martinez, 2004 *apud* Tedesco, 2004).

O ato de ter muitas ferramentas tecnológicas, equipamentos de última geração e um ambiente físico adequado, não implica dizer que os resultados serão satisfatórios, pois é preciso que todos os envolvidos no processo possam ter a consciência de seu papel, da contribuição pedagógica, da formação e do conhecimento quanto ao uso dessas ferramentas. Adiante, discorre-se sobre o emprego das tecnologias da informação e de comunicação nas aulas de língua portuguesa.

2.1 O emprego das tecnologias nas aulas de língua portuguesa

O ensino da língua portuguesa na sala de aula deve estar voltado para o uso da língua, através das atividades de leituras, da produção oral e textual, bem como do ensino gramatical.

O desenvolvimento da língua depende das experiências dos alunos quanto a seu uso em situações que são significativas. E essa influência fundamental exercida sobre a disciplina de português, através da análise do discurso, apresenta uma nova compreensão de língua, que não a tem apenas como uma forma de comunicação, uma vez que abrange também relações com os indivíduos que a usam, de acordo com as condições sociais e também históricas de seu emprego (Soares, 1996).

Mesmo que o ensino da disciplina de português esteja focado para o processo de leitura, escrita e o ensino da gramática, por meio de materiais didáticos, como os livros adotados na escola e outros materiais, é preciso que aconteça uma interação com

estratégias de ensino onde possam ser aplicadas as ferramentas tecnológicas da informação e da comunicação durante as aulas.

O emprego das tecnologias da informação e da comunicação na área educacional, sobre tudo no ensino da língua portuguesa, permite propostas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem, desde que sejam aplicados de forma adequada na sala de aula. Ferramentas como a internet, por exemplo, permite que o professor melhore sua prática, como também elaborar diferentes atividades, dando dinamismo e deixando as aulas mais significativas, aproximando os conteúdos à realidade dos alunos.

O fato das escolas se disporem de recursos tecnológicos, não implica dizer que ela apresenta resultados satisfatórios, uma vez que, ainda podem ser vistos professores despreparados para o manuseio das ferramentas ou mesmo que rejeitam seu uso em sala de aula.

As instituições de ensino ainda não estão completamente preparadas para utilizarem as tecnologias da informação e da comunicação, e antes de ampliar o uso das ferramentas, capacitar professor se faz necessário elaborar estratégias direcionadas ao uso dessa proposta pedagógica, a fim de adequar um ambiente educacional prazeroso, com a produção de conhecimento de maneira significativa, dinâmica e concreta (Castells, 2004).

Nas aulas de língua portuguesa podem ser utilizadas diferentes formas de mídia por meio de vários recursos, como jornais, TV, livros, revistas, *data show*, aparelhos de celulares, *tablet* e computadores com acesso a internet.

Antes de usar uma mídia na aula, é preciso que o professor conheça a ferramenta, se está em conformidade de idade e nível escolar dos alunos, para que desperte a curiosidade do aluno, expor o objetivo da realização dessa atividade, aplicar estratégias que façam os alunos interagir, é necessário direcionar na medida do possível os conteúdos à realidade dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico são apresentadas as informações coletadas na aplicação do questionário, de modo ser viável a realização das análises. A primeira parte do questionário foi direcionada para o delineamento do perfil das respondentes, sendo exposta em forma de quadro, proporcionando uma visão geral. A segunda parte foi direcionada para o alcance dos objetivos da pesquisa, sendo exposta em forma

descritiva e também colocadas em quadros, proporcionando uma visão geral., para facilitar a compreensão e a distinção das respostas apresentadas para cada pergunta.

3.1 Perfil das respondentes

Quadro 1 - Perfil das respondentes.

| Respondente | Gênero | Faixa etária | Escolaridade: | Tempo de atuação na docência (anos) | Tempo de atuação na escola atual |
|--------------------|----------|-----------------|------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|
| P1 (6º ano) | Feminino | 41 anos ou mais | Pedagogia/ Pós em Letras | 21 anos ou mais | 11 até 20 anos |
| P2 (7º ano) | Feminino | 31 a 40 anos | Letras Português | 11 anos até 20 anos | 0 meses até 5 anos |
| P3 (8º ano) | Feminino | 31 a 40 anos. | Pedagogia Pós Inglês e espanhol | 11 anos até 20 anos | 6 anos até 10 anos |
| P4 (9º ano) | Feminino | 31 a 40 anos. | Letras Português | 11 anos até 20 anos | 0 meses até 5 anos |

FONTE: Da Pesquisa (2024).

3.2 Análise subjetiva em relação à temática

Nessa parte são realizadas as análises, partindo da visão teórica, as respostas apresentadas pelas participantes, seguindo de um olhar subjetivo com vistas nas respostas indispensáveis à obtenção dos objetivos da mesma.

A primeira pergunta foi: Como você se sente com o uso das tecnologias da informação e comunicação como apoio pedagógico às atividades de Língua Portuguesa em sala de aula? Todas as professoras responderam que ajuda muito. Diante disso, podemos apontar que:

As novas tecnologias estão influenciando o comportamento da sociedade contemporânea e transformando o mundo em que vivemos. Entretanto, é fato já comprovado que elas, desconectadas de um projeto pedagógico, não podem ser responsáveis pela reconstrução da educação no país (Silva, 2011, p. 539).

Já a segunda indagação quis saber das respondentes se os alunos já tiveram contato com livros digitais em suas aulas. As quatro docentes apontaram que os alunos ainda não tiveram esse contato. Frente as respostas apresentadas, compreendemos que se faz necessário a inclusão dos recursos digitais na sala de aula. Ribeiro; Caldas (2018),

discorre que diante da globalização, as tecnologias digitais se tornam relevantes, principalmente no campo educacional, uma vez que os alunos estão a cada dia mais inseridos na era digital.

A terceira pergunta indagou se as professoras eram favoráveis a utilização de recursos digitais na escola? E pediu para apresentar uma justificativa. Todas responderam que sim, a P1 não apresentou uma justificativa. Já a P2 disse que facilita o trabalho pedagógico, tornando as aulas mais atraentes. Enquanto a P3 justifica pela praticidade, desenvolvimento de habilidades, engajamento nas aulas, inclusão digital. E a P4 cita que é favorável por que facilita a metodologia da aula, e é algo atualizado que motiva os alunos. Percebemos que é muito importante o emprego das tecnologias dentro da escola, como também que todo esse processo precisa está inserido no Projeto Político pedagógico da escola. “A adesão escolar precisa estar suscetível no que se diz respeito às tecnologias educacionais, objetivando uma educação de qualidade e informatizada, para isso é preciso rever as diretrizes curriculares abordando a inclusão digital” (Dias; Cavalcante, 2016, p. 163).

A quarta pergunta indagou se as professoras se sentiam preparadas para utilizar os recursos digitais em sala. E se em caso de não estarem preparadas, teriam que justificar. P2; P3 e P4, apontaram que estão preparadas, enquanto a P1 não se sente preparada e justificou que é devido a falta habilidade em manusear tecnologias. Os professores precisam está preparados para receber seus alunos numa época em que as tecnologias digitais crescem cada vez mais, e para isso, é importante participarem de capacitações a todo o momento.

A formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor econômico pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer (Delors, 2003, p. 160).

A quinta pergunta foi: Você faz uso das Novas tecnologias de informação em suas aulas? Apenas a P1 citou que utiliza às vezes. Já P2; P3 e P4 disseram que usam as ferramentas em suas aulas. A sexta pergunta tinha algumas opções para serem marcadas, podiam ser apotadas mais de uma escolha, onde quis saber: Que benefícios o uso das TICs representa para você? P1 e P3 marcaram (As aulas tornam-se mais atraentes, assim o aluno frequenta na sala de aula e; Facilita o trabalho pedagógico); P2 escolheu (Os alunos têm maior interesse em estudar e; Facilita o trabalho pedagógico); e para P4 (As aulas tornam-se mais atraentes, assim o aluno frequenta na sala de aula).

A sétima pergunta foi: Você acredita que o uso excessivo de redes sociais, influencia na não absorção adequada da escrita da Língua Portuguesa? Apenas a P1 disse que não, enquanto P2; P3 e P4, apontaram que sim. Diante das respostas, podemos perceber que os sujeitos modificam tanto a língua como também a escrita no momento em que produzem textos e fazem adaptação ao seu contexto, a fim de que possa acontecer comunicação, mesmo que seja de maneira informal (Santos, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste estudo, é possível concluir que o emprego das tecnologias da informação e comunicação nas aulas de língua portuguesa é de grande importância para o desenvolvimento dos alunos durante as aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental.

Entretanto, para que tais recursos sejam bem utilizados, se faz necessário que os professores aprendam a manusear as ferramentas que a escola oferece, bem como nos momentos de planejamento das aulas, elaborar estratégias a serem empregadas com cada material e, além disso, repassar aos alunos a necessidade e a importância desses meios para a aprendizagem, mostrando que as aulas de português podem se tornar mais agradáveis e os resultados da aprendizagem dos alunos serem melhorados.

Com isso, fica evidente que a educação atual precisa caminhar lado a lado com as tecnologias, acompanhar e usar suas ferramentas digitais, valorizando a aprendizagem dos alunos, onde a prática de ensino dos professores se torne mais interativa e de fácil compreensão, inserindo as tecnologias nas aulas não apenas de língua portuguesa, mas sim, em todas.

Espera-se, portanto, que este trabalho possa contribuir com professores de língua portuguesa e de outras disciplinas no desenvolvimento de várias pesquisas sobre o assunto, colaborando também para a efetivação das práticas pedagógicas mais eficazes na sala de aula.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. (Manuais Universitários).

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 8. ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

DIAS, G. A; CAVALCANTI, R. de. A. As tecnologias da informação e suas implicações para a educação escolar: uma conexão em sala de aula. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 1, ed. especial, p. 160-167, 2016.

RIBEIRO, M. M; CALDAS, A. H. F. Tecnologia aliada à educação: formação docente e o papel do supervisor. **Revista Científic@ Universitas**, v. 5, n. 1, p. 22-39, 2018.

SANTOS, Juliana Lopes dos. **Entre a internet e a escola**: a influência do código de escrita virtual sobre a modalidade padrão escrita do português brasileiro em redação escolares. São Paulo, 2015- Dissertação (mestrado).

SILVA, A. C. da. **Educação e tecnologia**: entre o discurso e a prática. **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., v. 19, n. 72, p. 527-554, 2011.

SILVA, Mozart L. (org.). **Novas tecnologias**: educação e sociedade na era da informação. Belo Horizonte, 2008.

SOARES, Magda B. **Português na escola**: história de uma disciplina curricular. Revista de educação da AEC. Belo Horizonte, v. 25, n. 101, p. 9-26, 1996.

TEDESCO, Juan C. (org.). **Educação e novas tecnologias**: esperança ou incerteza?. Tradução de Cláudia Berliner, Silvana Cobucci Leite, São Paulo: Cortez, 2004.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4 ed. Porto Alegre, Rs: Bookman, 2010.